

DELEGAÇÕES

BRAGANÇA

32º Aniversário

A Delegação de Bragança comemorou 32 anos ao serviço dos Deficientes das Forças Armadas, no passado dia 16 de Junho na Cidade de Bragança.



Compareceram cerca de 180 associados que se concentraram pelas 10h00, no Parque do Polis, junto ao Rio Fervença, posteriormente, seguiu-se uma missa na Igreja de Cabeça Boa, por alma dos deficientes falecidos.

Após a missa teve lugar o almoço/conívio no restaurante/turismo, com a presença da Câmara Municipal de Bragança, Governador Civil e Juntas de Freguesia da Sé e de Santa Maria, os Órgãos Nacionais, o presidente da Direcção Nacional, o presidente do Conselho Fiscal Nacional e representantes das Delegações de Lisboa, Castelo Branco, Porto, Vila Nova de Famalicão, Viseu, o presidente da Delegação da Cruz Vermelha, Liga dos Combatentes e várias instituições de Deficientes.

Usaram da palavra o presidente da Delegação, o presidente da Direcção Nacional, o representante da Câmara Municipal e o representante do Governador Civil. Todos os oradores expressaram frases de estima e consideração, encorajando a ADFA a continuar, porque está no caminho certo.

O Presidente da Delegação apelou ao apoio e a militância de todos os associados, porque todos unidos a ADFA continuará viva e fará com que os destroços da guerra não se apaguem da memória dos vindouros, pois temos de considerar que a guerra ainda tem muita miséria escondida.

Foi dito ainda que a ADFA tem sido a instituição que mais tem contribuído para a reabilitação dos deficientes deste país e da mudança de mentalidades em relação as pessoas diferentes, sendo este encontro apenas uma amostra do que é a ADFA a nível local e Nacional.

Passados 32 anos, a delegação de Bragança, a mais distante das decisões, continua a pensar que a

ADFA está no bom caminho e deve continuar a pensar nos deficientes mais carenciados e isolados, pois são estes os que mais necessitam do seu apoio.

Os Órgãos Sociais desta Delegação ficaram muito gratos aos Órgãos Nacionais e Regionais da ADFA pela sua presença, assim como de todas as Entidades e Instituições que se associaram a este Aniversário. Aos sócios dizemos sem vossa presença não era possível ter este dia de confraternização, todos juntos seremos mais fortes e venceremos.

Os Órgãos Sociais da Delegação de Bragança

COIMBRA

33º Aniversário

O almoço convívio do 33º Aniversário da Delegação de Coimbra foi comemorado no dia 30 de Junho, no restaurante "O Manel", no Buçaco.

Num ambiente de festa e camaradagem, o presidente da direcção da Delegação, fez o seguinte discurso aos presentes:

"A nossa Associação é hoje uma instituição respeitada, pelo seu trajecto, pela sua conduta e pelas convicções dos seus associados.

O que precisamos é de acções, e estas pelo menos as que nos deveriam ser favoráveis na grande parte dos casos não têm passado de promessas.



Nada pedimos a que não tenhamos direito!...

Ao longo dos anos temos pautado a nossa conduta por uma defesa independente dos interesses da população deficiente, e unidos na nossa ADFA – um interlocutor muito vivo e activo na construção de uma política justa, certa e verdadeira para os Deficientes Militares.

À ADFA se deve, apesar de alguns sectores tentarem provar o contrário, o leque de direitos já existentes a nível social, médico e jurídico.

A construção deste edifício e a sua manutenção compete-nos a todos! Do associado mais anónimo aos Órgãos Sociais Nacionais.

O 33º Aniversário da Delegação de Coimbra da ADFA é a prova viva do esforço e da vontade associativa a nível local, aqui representada também pelos nossos camaradas e amigos das Delegações e Órgãos Nacionais presentes.

Estamos aqui reunidos, desta vez na zona do Luso/Buçaco e queremos e devemos prestar o tributo a todos os associados da Delegação seja qual for o local da sua residência.

O nosso trabalho é por muitos reconhecido, e na transição de nova fase das nossas vidas, é importante o reconhecimento dos direitos dos deficientes militares.

A melhor forma de se expressar tal reconhecimento é cumprirmo-nos as promessas que se fazem nas campanhas eleitorais.

A nível da ADFA, sabendo que existem reestruturações a fazer nas mais diversas áreas, sabendo nós que os recursos financeiros são escassos, devemos unir-nos mesmo tendo em conta a diferença de opiniões, procurando discutir o essencial e movimentar-mo-nos na procura das verdadeiras prioridades.

Deixamos o nosso voto de confiança na actual Direcção Nacional e em particular no Zé Arruda. Fazemo-lo agora não por simpatia de momento ou da ocasião, não somos hipócritas. Camarada Zé Arruda, tens em mãos uma tarefa dura. Sabemos que a tua Direcção irá trabalhar para que os direitos de todos os Deficientes Militares sejam finalmente alcançados. A grande maioria dos associados de Coimbra votou no teu projecto. Compareceram em força. Não foi por acaso. Não foi por pressão. Foi, porque te conhecem e confiam em ti.

De certeza que os não vais desiludir.

Uma palavra para todos os camaradas já falecidos. A sua memória é imprescindível na nossa luta. Aqui e agora, um momento de reflexão, e grande sentimento associativo.

O que se vier a conseguir, também é trabalho deles. Jamais os esqueceremos. Também para as esposas, companheiras e filhos, não tem sido fácil. Vós mulheres, merecem-nos todo o respeito. Vamos continuar a contar convosco. Os filhos, hoje na maioria homens, que não se esqueçam de que a adolescência não foi fácil para vós, mas a esperança deu-nos a força e a determinação para enfrentar a vida e bem assim dar um objectivo digno à nossa existência."

Por último agradeceu o apoio de todos os que colaboraram com trabalho, dedicação e lealdade.

Neste festejo estiveram presentes: o presidente da DN, 2º vice-presidente, presidente do Conselho Fiscal, o presidente da mesa da Assembleia Geral Nacional e o 2º secretário.

19

Reunião do Conselho Consultivo de Apoio aos Antigos Combatentes, na Direcção-Geral de pessoal e Recrutamento Militar – DGPRM, do Ministério da Defesa Nacional, no âmbito dos "1 Encontros da Memória Partilhada".

24

Reunião de trabalho da ADFA com o MDN, sobre a Rede Nacional de Apoio - RNA ao Stress de Guerra, destinado a harmonizar os procedimentos das acções que a ADFA presta neste âmbito.

FEVEREIRO

6

A ADFA reuniu com o chefe da Direcção dos Serviços de Pessoal do Exército, com o objectivo de definir procedimentos entre ambos, agilizar processos nas áreas da assistência social militar e atendimento aos associados de origem africana.